



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

ATA N.º 21

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Data: Dia 21 de Setembro de 2023 -----

Início: 10:00 horas-----

Fim: 12:00 horas -----

Tipo: Extraordinária -----

Reunião: Sem público-----

Local: Edifício Centro Cultural de Vila Flor, Pequeno Auditório. -----

Presidência: Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da Câmara-----

Vereadores presentes: -----

Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP;-----

Luís Manuel Pereira Policarpo, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP. -----

Fernando Francisco Teixeira de Barros, do PS; -----

Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, do PS. -----

FALTAS: Sem faltas a registar. -----

ORDEM DO DIA

Nº do Processo: 2023-673-INF

APROVAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO/ LONGO PRAZO:

Presente para aprovação de adenda ao contrato de empréstimo a médio/ longo prazo de 15 anos, de valor de 2.032.288,57€ (dois milhões, trinta e dois mil duzentos e oitenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos) tendo em vista o cumprimento do ponto 7 do proc. nº 1643/2023 do duto tribunal de contas. -----

Deliberação: Por maioria, com dois votos contra dos senhores vereadores do PS, aprovar.-----

O Senhor Vereador Quintino Augusto Pimentel Gonçalves: Sobre este ponto mantemos a mesma justificação e posição tomada na ata nº 14, votando contra – *“Depois de analisar a adenda ao contrato, continuamos a não concordar com os valores apresentados na despesa de cada empreitada. Desconhecemos o valor atual de financiamento para algumas empreitadas, solicitamos esclarecimento em várias reuniões sobre os mesmos valores, o que nunca nos foi comunicado. Continuamos a referir que no momento atual não vemos necessidade de o município recorrer a um empréstimo de medio/longo prazo, quando a camara tinha condições financeiras para cumprir as suas obrigações, a existir essa necessidade será a curto prazo, tendo em conta que as obras são financiadas. Sempre foi intenção dos vereadores da oposição colaborar, mas vemo-nos na necessidade de votar contra, uma vez que nunca fomos totalmente*



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

esclarecidos.”

Deus
Felicidade
U

Senhor Presidente: Tal como na votação para a autorização do financiamento em questão, informo que neste momento a diferença que existe entre o financiamento ou taxa de comparticipação de financiamento incluídas na adenda ao contrato de financiamento, somando obras não financiadas e já pagas durante este mandato, temos um total que ronda os dois milhões de euros. Continuando já fora do âmbito do financiamento em si gostaria de aproveitar a ocasião para falar nos diversos investimentos que a câmara municipal tem levado a cabo nomeadamente aquisição de terrenos, falo especificamente a título de exemplo a Serra, aprovado por unanimidade nesta câmara, bem como aquisição de casas para reabilitar no âmbito do 1º direito, procedeu-se também neste mandato à aquisição de um autocarro, dado que o existente nem transporte de crianças poderia fazer, máquinas, carrinhas necessárias para levar a cabo manutenções, obras que estavam descuradas há muito. Totalizando aproximadamente um investimento de 660.000 euros (seiscentos e sessenta mil euros. Foram também investidos no ano de 2022, em diversas ferramentas, máquinas e veículos um total de trezentos mil euros.

Faço este esclarecimento, e justificação para enfatizar a necessidade que tivemos e identificamos de financiar a câmara municipal para tal como dissemos desde o início financiar a nossa cota parte das obras comunitárias e manter uma capacidade financeira para fazer face a todos os investimentos, que não vou especificar em concreto, por razões óbvias que traduzem as necessidades e anseios há muito aguardados pela população de Vila Flor. Este sim é um ato de boa gestão que salvaguarda investimentos de uma importância enorme para o concelho, falo dos investimentos financiados que por ventura pecam por tardios, mas também temos plena consciência que há muito por fazer como foi tentativa de esclarecer com alguns dados concretos como fiz anteriormente. Não seria possível continuar a operar um autocarro com 25 anos para o transporte de crianças, também não seria possível continuar a não investir, tal como fizemos desde o momento zero deste mandatos em sistema de filtragem de águas para consumo humano, onde algumas das estações de tratamento estavam sem filtros há 4 anos. A título de financiar as oito obras, informo, que só no setor das águas neste mandato já foram investidos cerca de duzentos mil euros.

Espero que com estes esclarecimentos e casos concretos fique claro que há aqui duas posições, ao contrário do que poderia ser, há duas posições. De um lado uma preocupação com a gestão presente e futura, com as necessidades presentes e futuras do concelho de Vila Flor e do outro lado compreensivelmente um voto que só pode ser justificado por uma posição política e defesa como é óbvio da anterior gestão da câmara municipal de Vila Flor.

O Senhor Vereador Fernando Francisco Teixeira de Barros: Esta declaração que acabamos de ouvir do senhor Presidente da câmara extravasa o âmbito desta reunião extraordinária. Relembro que o empréstimo se reporta exclusivamente a financiar oito obras e por isso não me revejo nas declarações do senhor Presidente. Sem pretendermos fazer nenhuma consideração técnica, votamos contra em virtude não termos visto esclarecidos as questões levantado as e suscitadas nas declarações da ata nº14 e por isso peço ao senhor presidente que o faça agora, se o entender. Qual a razão do investimento aqui referido para a zona de acolhimento da zona empresarial no valor de 1.605.704,34€ e a adjudicação da obra de 1.351.368,17€. O mesmo



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

para a zona de abastecimento da Trindade no valor de 489.857,13€ quando o valor de adjudicação é de 462.129,37€. Ainda de acordo com os nossos dados, sendo sujeitos a retificação também, não entendemos como aparece um investimento para apoio financeiro do edifício de apoio dos Bombeiros, no valor e 629.316,33€ e adjudicação de 593.694,65€. Este edifício tem de acordo com os nossos registos um financiamento de 534.818,88€. Assim de acordo com os ossos dados existem na totalidade 599.881.53€ que não estão justificados. Acrescentamos ainda o facto que este empréstimo estar contabilizado à taxa de IVA de 6% sendo em grande parte reembolsável, o que totaliza um valor de 324.000€. Ou seja, as duas verbas totalizam um valor que não conseguimos perceber, no valor aproximado de 925.530€. Estas são as explicações que pretendíamos, e que nunca nos foram dadas, bem como nunca nos foi fornecido qualquer esclarecimento acerca das taxas e montantes para cada um destes oito investimentos. Daí termos votado contra por falta de esclarecimento, e não por outra razão. Relembro que este pedido de financiamento só é apenas para financiar oito investimentos e mais nenhum no nosso entender.

Senhor Presidente: Vou tomar em consideração os valores apresentados pelos senhores vereadores, mas as tabelas que aqui partilhamos foram sempre as mesmas, desde fevereiro quando começamos a discutir este financiamento e sua necessidade. O mapa que agora esta na adenda acabada de aprovar, reflete o investimento que a Câmara tem por responsabilidade de fazer com capitais próprios e é reflexo das tabelas anteriormente partilhadas, em reunião anterior e elaboradas pela divisão financeira. Contudo vou como evidente, tentar esclarecer algumas questões que são óbvias e fazem parte deste tipo de investimentos. A zona de acolhimento industrial de Vila Flor tem também estudos e projetos, que como evidente não estão no custo da empreitada em si, mas do valor adjudicado, que deve ser esse o valor a que os senhores vereadores se referem. Foram efetuados estudos necessários para efetuar a obra e projeto, tal como a aquisição de terrenos. A tabela partilhada em reunião de Câmara reflete isso mesmo, o custo total. Talvez a informação que tenham seja do custo da adjudicação. Lembro que o mesmo acontece noutras obras. Lembro que o IVA tem de ser pago e o IVA para a obra poderá ser de 6%, mas como sabem para estudo e projetos é de 23%. A consulta à tabela anteriormente referida, e agora à adenda incluída no contrato, tem os valores totais e informados e verificados pelos serviços, transmitindo a necessidade real e o montante aferido pelos mesmos. Estes são os esclarecimentos que me parecem possíveis e pertinentes de momento.

O Senhor Vereador Fernando Francisco Teixeira de Barros: Perguntar aos serviços se o terreno da zona industrial foi todo adquirido e pago pelo anterior executivo.

Senhor Presidente: Irei confirmar com os serviços, mas parece-me que, tenha sido antes ou depois, o dinheiro e o investimento é do município pelo que não vejo a relevância da questão, contudo e como sempre vou esclarecer com os serviços e dar uma resposta ao senhor vereador.



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

Nº do Processo: Sem registo

CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ANÁLISE ECONOMICA-FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023: Presente para conhecimento do Relatório de acompanhamento da análise económico-financeira em 30 de junho de 2023, e envio à Assembleia Municipal para deliberação.-----

Deliberação: Tomar conhecimento e enviar à Assembleia Municipal.-----

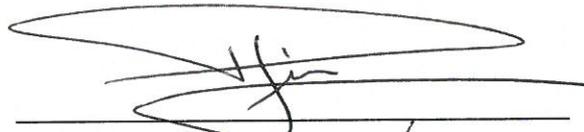
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:

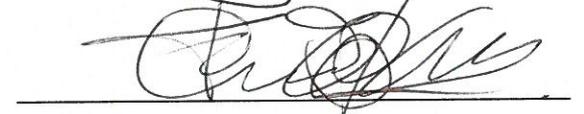
1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA À RECEITA E À DESPESA: Presente para conhecimento e envio à Assembleia Municipal para deliberação de 1ª alteração orçamental modificativa à Receita e à Despesa, no valor de 1.000.000,00€ (um milhão de euros).-----

Deliberação: Tomar conhecimento e enviar à Assembleia Municipal para deliberação.-----

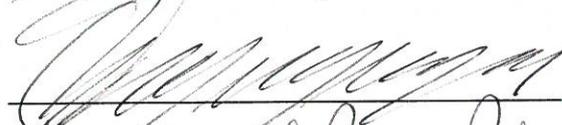
Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente minuta, que vai ser assinada por todos os membros presentes. -----

E eu, *Cristina Maria Paixão Moutinho*, Chefe da Unidade Orgânica da Qualidade, que a secretariei, redigi, subscrevo e assino.-----





Ana Sofia Gonçalves Ramos



José Manuel Pereira Policarpo

Cristina Paixão
